### **Congresso Madeira 2016**

16 e 17/06/2016 - Palmas/TO

# "Silvicultura para Serrarias e outros Produtos de Valor Agregado de Eucalipto, e seus Mercados" <u>Uma Visão de Negócio</u>



### **EUCALIPTOS NO SISTEMA MULTI-PRODUTOS? = JUSTIFICATIVA ECONÔMICA**



#### FLORESTAS COMERCIAIS DE EUCALIPTO

- 1) Manejo Único Produto
- Celulose
- Painéis MDF e MDP
- Carvão vegetal
- Lenha p/ energia

- 2) Manejo Multi-produtos
- Toras p/ Serrarias
- Toretes p/ Ind.Embalagens
- Postes p/ UPMs
- Sub-produtos (lenha)

Resultado econômico dos Manejos Florestais no mesmo período:

1) X R\$ por ha

2) XXXx R\$ / ha

## CONCEITO DE AGREGAÇÃO DE VALOR NO "MANEJO MULTI-PRODUTOS de EUCALIPTOS"



- = É a diferença ou ganho de Valor (R\$) entre os 2 Sistemas de Manejo de Eucalipto, num mesmo período de tempo:
- 1) Venda do "produto único no Sistema CELULOSE, Painéis ou energia"

Ex: Toretes p/ Proc. Industrial: em 14 anos com 2 cortes rasos

- = 45 m³/ha/ano = 630 m³/ha a R\$ 12 a 25,00/m³ líq.FOB =*R\$ 7.560,00 a 15.750,00/ha*
- 2) Vendas dos "produtos preparados do manejo-multi-usos"

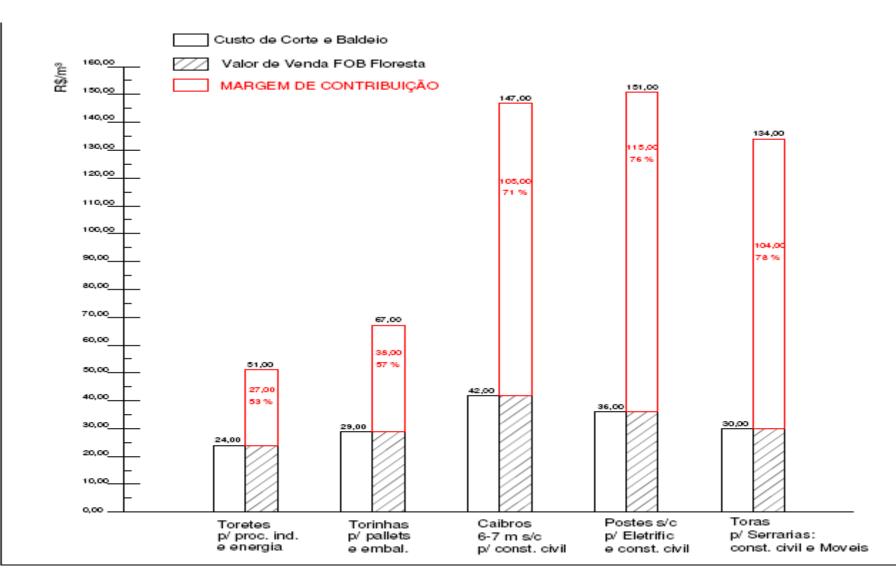
Ex: Toras e Toretes p/ Serrarias", Postes e Pçs Roliças p/ UPMs e toretes p/ processos ou energia:

- = 45 m3/ha/ano = 630 m³/ha a "R\$ 12 a 25,00 + 1 Delta" / m³ líq.FOB
- = "R\$ 7.560,00 a 15.750,00/ha + 1 Delta" = Valor agregado por hectare!

#### Os DELTAS\* dos MULTI-PRODUTOS de EUCALIPTO



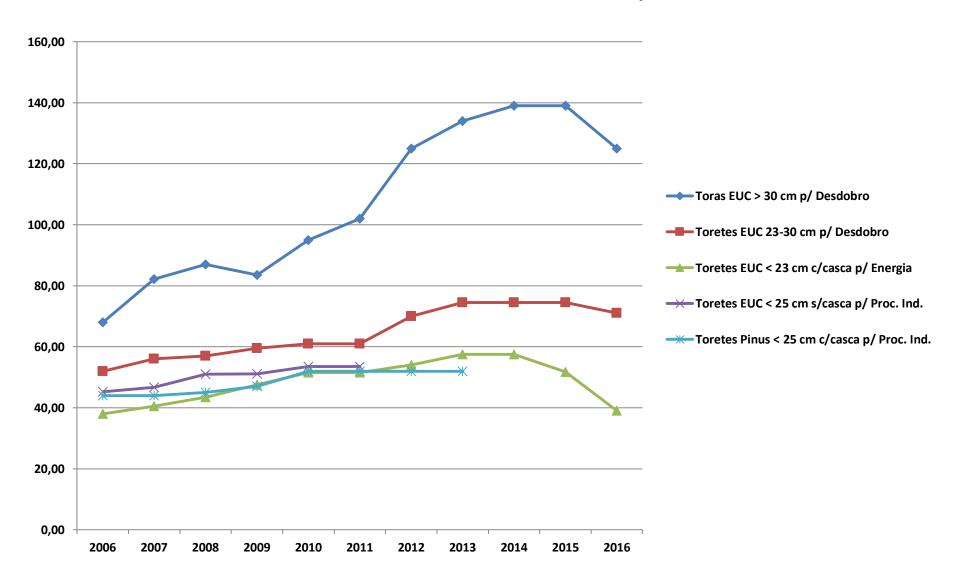
#### \* Margens de Contribuição



### A EVOLUÇÃO DE VALORES DOS "MULTI-PRODUTOS DE EUCALITPOS"



Valores FOB Floresta no Carreador descontados Funrural+Impostos



# OPÇÃO DE MANEJO P/ AMBIENTES DE BOM IMA E "BONS MERCADOS"



#### 5 Produtos Florestais – IMA 45 m³/ha/ano

Desbaste C F	Idades (ano)	% supressão	Produtos	Volumes (m³/ha)	Receitas líq. (R\$/ha)
1º	4º ou 5º	40 % nº árv. 30% volume	Lenha	67,50	1.687,50 (1.091,00 Cocão)
<b>2</b> º	7º ao 9º	50% nº árv. 45% volume	Lenha Toretes P. leves/Caibros	26,33 39,49 65,82	9.596,52 (10.745,00 Cocão13) (9.264,70 Fumaça14)
C F	11º ao 13º	100%	Lenha Toretes Postes Toras	34,09 68,17 34,09 204,52	28.735,34 (27.732,00 Cocão15) (34.563,00 Fumaça16

Toras - 37,87% Vol = 53,66% Rec.Líq.

Postes - 6,31% " = 8,69% "

Caibros - 12,19% " = 18,09% "

Toretes - 19,94% " = 11,57% "

Lenha - 23,69% " = 7,99% "

Volume Total 12 anos: 540 m³/ha

**Receita Liq. Total: R\$ 40.019,36** 

Receita Oper. Liq/ha/ano: R\$ 3.334,95

\*Receita Líq. Final/ ha/ano: R\$ 2.726,61

\* Descont. Custos Plantio e do Manejo Florestal

### Resultados e Mix de Produtos no Corte Final

- 1) Floresta Cocão 10,5 anos 14 ha (2015)
- 2) Floresta Fumaça 12,5 anos 8 ha (2016)

em Receitas Brutas em R\$/ha e % no Mix (Rec. Liq. em média = 65 a 70% da RB)

2015	TORAS >25	Postes	Toretes	Mourões	Lenha	TOTAL
1) R\$/ha	11.946	12.605	12.750	1.873	3.481	42.654
%	28	30	30	4	8	100

2016	TORAS >25	Toras <25	Toretes	Mourões	Lenha	TOTAL
2) R\$/ha	33.107	7.272	6.125	-	2.872	49.376
% Receita	<b>67</b>	15	12	-	6	100
% Volume	<i>53</i>	19	18		10	100

### Fotos Corte Final Floresta Fumaça – Viamão /RS (junho/16) 200 árvores/ha = 390 m³/ha





### Produção Florestal na Propriedade



MANEJO FLORESTAL	Indústrias / Transformação	Mercados e Consumo Final	Produção e Manejo de Eucaliptos
1) ÚNICO PRODUTO Em grande escala*  * Pode verticalizar	<ul> <li>Celulose e Papel</li> <li>Painéis (MDP e MDF)</li> <li>Carvão vegetal</li> <li>Geração de energia</li> <li>* SERRARIAS e UPMs</li> </ul>	- Externo e Interno -Diversos segmentos ind: ex: ind. mobiliário	Cortes rasos a cada 7 anos
2) MULTI- PRODUTOS Em pequena e média escala "Produtor Florestal"  Módulos anuais de plantio de 20-40 ha	<ul> <li>SERRARIAS</li> <li>Unid. de Tratamento de Madeiras (UPMs)</li> <li>Energia p/ secagem de grãos, ind. frigoríficas e de extração de óleos veg.</li> </ul>	<ul> <li>Aplicações na</li> <li>Construção civil</li> <li>Ind. móveis</li> <li>"semi-industrializ"</li> <li>Ind. de</li> <li>embalagens</li> </ul>	<ul> <li>-2 Podas</li> <li>-2 Raleios</li> <li>-Corte Final</li> <li>-Ciclo</li> <li>"econômico"</li> <li>de 12-14</li> <li>anos</li> </ul>

### OS PRINCIPAIS PRODUTOS DO MANEJO MULTI-USOS

Idade do Manejo	1º Desbaste Do 4º ao 7º ano	2º Desbaste Do 8º ao 11º ano	Corte Final Após 12º ano
Produtos do Manejo	<ul> <li>- Lenha p/ proc. Ind.</li> <li>ou energia</li> <li>- Toretes (diam</li> <li>&gt;15cm) p/</li> <li>Serrarias/ind. de</li> <li>embalagens</li> </ul>	Além dos anteriores:  - Postes leves e pçs roliças p/ tratamento químico -Toras (diam >25cm) p/ Serrarias	Além dos anteriores:  -Postes longos e pesados p/ tratamento químico -Toras (diam >35cm) p/ Serrarias e Laminação
Mercados e Usos	MP p/ ind. celulose e painéis - Secagem de grãos e fumo (ind. frigorifica) - ind. embalagens e produtos ( e tabuas até 10cm)	Além dos anteriores:  - Construção civil (temporários e permanentes) - Mad. Decorativas - Mobiliário	Além dos anteriores:  - Construção civil (temporários e permanentes) - Mad. Decorativas - Mobiliário (Exportação mad.)

### AS OPORTUNIDADES DE MERCADOS DO "MULTI-PRODUTOS COM EUCALIPTOS"



- A construção das "Cadeias de Usos", a partir de oportunidades (mercados/clientes), da oferta "sustentada" e da potencialidade desta madeira.
- 1) Cadeia da "Construção Civil": usos temporários durante as obras e os usos permanentes no imóvel pronto tábuas p/ bandejas de proteção (re-utilizadas 3X), tapumes e cercas, estruturas/tesouras de telhado, paredes e forros, batentes e portas, janelas, assoalhos, decks, estruturas de quiosques, e muitos outros usos e aplicações.
- 2) Cadeia da "movimentação de mercadorias" Pallets e embalagens: no RS, grande consumo no Pólo Petroquímico RS e no Sistema ABRAS (pallet PBR).
- 3) Cadeia de Móveis maciços: menor volume no RS, exige mais qualidade, em móveis rústicos e com painéis colados. Exportação!?
- 4) Consumo energético: secagem de grãos, de fumo (em todo RS) e em frigoríficos.





### O PLANEJAMENTO E A SILVICULTURA PARA O MANEJO MULTI-PRODUTOS (TORAS)



- GENÉTICA E Nr. de ÁRVORES (máx. 1000/ha) "árvores cilíndricas, lisas, de boa densidade e que não rachem!?"
- APLICAÇÃO A CAMPO DA "MELHOR TECNOLOGIA DE PLANTIO", NA BUSCA DOS "MELHORES IMAs".
- -FOCO NO INDIVÍDUO (ÁRVORES) E NÃO NA POPULAÇÃO
- -DESRAMAS: 1º Poda em 100% das árvores
  - 2º Poda em 60-70% das árv.(já "marca" o 1º Desbaste)
  - 3º Poda (opcional) nas árvores do Corte Final
- <u>MARCAÇÃO DOS DESBASTES a campo</u>: critério de <u>SELEÇÃO</u> das melhores árvores e definição da intensidade do Desbaste
- -CONTROLE (eliminação química) das REBROTAS nos Desbastes: Benefícios no IMA das árvores resultantes e na "próxima REFORMA da área"













Toras 10,5 anos





Toras 18-20 anos





# A IMPORTÂNCIA E OS CUIDADOS NAS COLHEITAS NO MULTI-PRODUTOS



- SISTEMA DE DESBASTE: SEMPRE COM MARCAÇÃO PRÉVIA DAS ÁRVORES A SEREM COLHIDAS ("SELEÇÃO TÉCNICA feita por pessoa Especializada" = Equalização da floresta)
- DEFINIÇÃO E (MUITO) TREINAMENTO DE EQUIPE ESPECIALIZADA em DESBASTES: PESSOAS E EQUIPAMENTOS — EVITAR DANOS NAS ÁRVORES RESULTANTES.
- RELAÇÃO de CONFIANÇA com "EXPEDIDOR" e Equipe de Corte, DEFINIÇÕES de UNIDADES DE MEDIDAS E SEUS EQUIPAMENTOS, COM OS TRANSPORTADORES e os "RECEBEDORES = CLIENTES".
- GESTÃO DAS COLHEITAS: PLANILHA FÍSICA DE PRODUÇÃO E VENDAS (EXPEDIÇÕES) E PLANILHA FINANCEIRA DAS OPERAÇÕES = AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E MÉDIAS DE PRODUÇÃO.













(Década de 90)

# AS DINÂMICAS E OS DESAFIOS PARA "ABRIR" OS MERCADOS POTENCIAIS



- prospecção de mercados e oportunidades "locais", pesquisando os "centros mais próximos de desenvolvimento humano" aonde tem construção civil, indústrias e varejo.
- apresentação das "vantagens e das potencialidades de produtos sustentados de eucalipto" p/ inserção nas cadeias = "fabricação de alianças" (os APLs) é difícil, mas ocorre com muita persistência e marketing.
- qualificação e manutenção das ofertas (dos produtos de Eucalipto): acompanhamento dos usos (*e novos usos*!) junto aos "clientes/consumidores" marketing do Eucalipto

















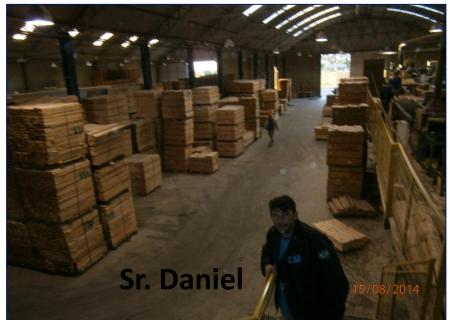
























# CONSIDERAÇÕES FINAIS DO SISTEMA "MULTI-PRODUTOS DE EUCALIPTOS"



- É ALTAMENTE VIÁVEL ECONOMICAMENTE PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS PLANTAÇÕES. OS PLANTIOS FLORESTAIS SÃO FINANCIÁVEIS (a PARTIR DE TERRAS DISPONÍVEIS), COM CARÊNCIAS COMPATÍVEIS E DE FÁCIL PAY-BACK.
- REQUER ESPECIALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MERCADOS, CONSIDERANDO AS "LOGÍSTICAS LOCAIS E REGIONAIS".
- REQUER FORMAÇÃO DE "ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS" DE COLHEITA NO SISTEMA DE DESBASTES.
- MELHORES RESULTADOS (RENTABILIDADES): QUALIDADE E EFICIÊNCIA NA "PREPARAÇÃO DOS PRODUTOS", CONQUISTA DE "BONS CLIENTES EM TODA CADEIA" E QUALIDADE NAS COLHEITAS/ENTREGAS DOS PRODUTOS.



# OPÇÃO DE MANEJO P/ AMBIENTES DE MAIOR IMA E "MENOS MERCADOS"



#### 3 Produtos Florestais – IMA 45 m³/ha/ano

Desbaste C F	Idades (ano)	% supressão	Produtos	Volumes (m³/ha)	Receitas líq. (R\$/ha)
1º	6º ou 7º	40 % nº árv. 30% volume	Lenha	81,00	2.025,00
2º	9º ao 11º	50% nº árv. 40% volume	Lenha Toretes	59,04 88,56	5.284,08
CF	14º ou 15º	100%	Lenha Toretes Toras	40,14 120,42 240,84	31.469,76

Toras 38,23% Vol = 53,66% Rec.Líq.

Toretes 33,17% " = 23,17% "

Lenha 28,60% " = 11,62% "

Volume Total: 630 m<sup>3</sup>

Receita Liq. Total: R\$ 38.778,84

Receita Oper. Liq/ha/ano: R\$ 2.769,92

\*Receita Líq. Final/ ha/ano: R\$ 2.248,49

\* Descont. Custos Plantio e do Manejo Flo

# OPÇÃO DE MANEJO P/ AMBIENTES DE MENOR IMA E "MENOS MERCADOS"



#### 3 Produtos Florestais – IMA 37 m³/ha/ano

Desbaste C F	Idades (ano)	% supressão	Produtos	Volumes (m³/ha)	Receitas líq. (R\$/ha)
1º	6º ou 7º	40 % nº árv. 30% volume	Lenha	66,60	1.665,00
2º	9º ao 11º	50% nº árv. 40% volume	Lenha Toretes	48,54 72,82	4.314,76
CF	14º ou 15º	100%	Lenha Toretes Toras	33,00 99,01 198,02	25.874,03

Toras 38,23% Vol = 65,21% Rec.Líq.

Toretes 33,17% " = 23,17% "

Lenha 28,60% " = 11,62% "

Volume Total: 518 m<sup>3</sup>

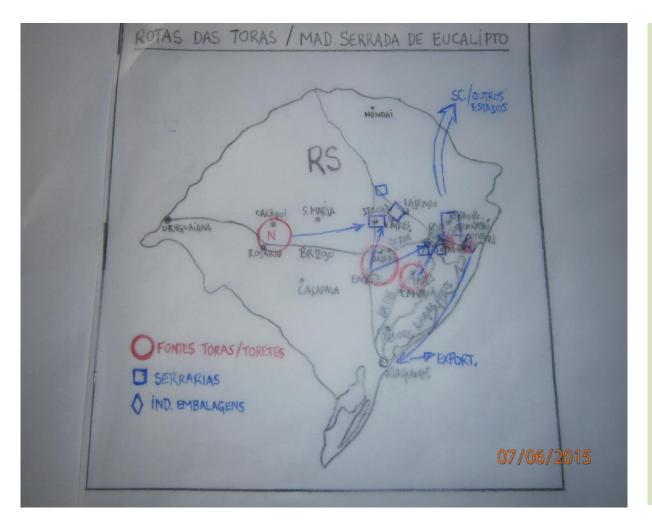
**Receita Liq. Total: R\$ 31.884,29** 

Receita Oper. Liq/ha/ano: R\$ 2.277,48

\*Receita Líq. Final/ ha/ano: R\$ 1.756,02

\* Descont. Custos Plantio e do Manejo Flo

### Alguns Mercados de Toras de Eucalipto no RS



#### **FLOSUL do litoral RS:**

Serraria própria desde 1981, produzindo:

- → Merc. Interno:
- -R\$ 620,00 sem medula
- -R\$ 300,00 tábuas de medula p /embalagens e mov. estofados
- R\$ 550,00 m<sup>3</sup> "bica"
- → Merc. Externo: 300 m³/mês p/ Vietnam (móveis) a U\$ 280 m³ no porto RG
- → Vende 1500 m³/mês de Toras >25 cm a R\$ 162 m³ na sua região.

CMPC: da zona tradicional, estão vendendo 25.000 m³/mês de Toras >25cm Eucalipto, a R\$ 125,00 / m³ sem carregamento.

### INDÚSTRIA DE SERRADOS MADESUL Viamão/RS



- -Instala Serraria em Viamão em 2009 (após quase 30 anos de experiências anteriores com madeiras nativas)
- Consome aprox. 900 m<sup>3</sup> mês de Toras Euc. 5,4m >25cm
- Produz aprox. 500 m³ mês de mad. Serrada, mais:

30 m³ constaneiras, 20 m³ mad. aprov. p/ Palets

e entrega dos resíduos Cavaco e Serragem

"TUDO TEM VENDAS" = "o LUCRO está nos aproveitamentos"

### Vendas/mercados da mad. Serrada:

- 25% (mad. 1<sup>a</sup>) p/ Portas, janelas, paredes e assoalhos (R\$ 700 / m<sup>3</sup>)
- 75% p/ Const.Civil, estrut telhado, bandejas, formas, etc (R\$ 480/m³
- "é vital a classificação das madeiras na busca/conquista de mercados"

### SERRARIA E INDÚSTRIA DE EMBALAGENS - JMS

#### Capivari do Sul /RS

- -Produz embalagens de madeira desde 91, hoje com 2 unidades Capivari do Sul (fábrica mais moderna do RS) e Nova Santa Rita.
- Matéria-prima Toretes de Euc. >15 cm e comp. de 1,05 a 3,2m (compra mt bem!)
- Rendimento dos Toretes:  $2,2 \text{ m}^3 = 1 \text{ m}^3$  de sarrafos e componentes
- Atualmente produz em média 20.000 palets/mês (tem até 600 especificações diferentes de palets = especialização da JMS)

Somente clientes no RS: 1) Ind. Petroquímica 1ª Geração

- \* 2) Ind. Petroquim 2ª Geração (filmes e bobinas de polipropileno e polietileno)
  - 3) Ind. de embalagens de papel
  - 4) Ind. de Não-tecidos

(Não fornece o palet PBR p/ o Sistema ABRAS)

- Consumo atual de 2.500 m³/mês de Toretes de 6 forneced. da região (a Unid. Capivari tem capacidade para industrializar 4.000 m³/ mês)

"o LUCRO está nos aproveitamentos da madeira (pçs > 0,5" X 7,5 X 75 cm) e no atendimento dos 600 tipos de palets que fabricamos"

### Um exemplo de criatividade da MADESUL no Brasil

Pela dificuldades de obtenção de DOFs de madeiras amazônicas, o sr. Mario vislumbrou o "mercado goiano", colocou um vendedor na região, e já entregou mais de 10 rodotrens de madeira serrada de eucalipto nos últimos meses:

- 50 mm X 10 ou 15 cm X compr. 3,0 a 5,5m p/ estrutura de telhados
- 30 mm p/ ripões de telhados e 40 mm p/ batentes de portas
  - → Valor: R\$ 720,00 / m³ sendo R\$ 220,00 de frete\*



\* Como o frete viabilizou este negócio:

RS

Mad. Eucalipto

**GO** (Sen. Canedo, Edeia, Anápolis, Goiânia – até 100 km )

↓ Cimento (Arroz)

PA → RS (frete retorno c/ madeira tropical)